



## MINISTÉRIO DAS CIDADES

### Secretaria-Executiva

Secretaria-Executiva do Conselho das Cidades

SAUS, Quadra 01, lote 1/6 – Edifício Telemundi II – sala 1206

Telefones: (61) 21081693/1641 - [www.cidades.gov.br](http://www.cidades.gov.br)

### **Relatório de viagem – participação na segunda reunião do Comitê Preparatório para a conferência HABITAT III, realizada em Nairóbi, Quênia nos dias 14, 15 e 16 de abril de 2015. <http://unhabitat.org/prepcom2/>**

1. A Delegação Brasileira foi chefiada pelo Secretário Executivo Elton Santa Fé Zacarias e pela Embaixadora do Brasil junto ao Quênia, Marcela Maria Nicodemos, e contou com a participação dos diplomatas Antônio Otávio Sá Ricarte e Victoria Balthar da Embaixada do Brasil no Quênia, da servidora Isabela Sbampato Batista Reis De Paula do Ministério das Cidades, do diplomata Carlos Cuenca do Ministério de Relações Internacionais, de Marcelo Almeida Cunha Costa representante do Município de São Paulo, Gabrielle Guimarães representante do Município do Rio de Janeiro.

2. A reunião foi iniciada com discurso do Secretário Geral da Habitat III, Joan Clós, seguida do discurso do Secretário de terra, habitação e desenvolvimento urbano do Quênia. O Comitê preparatório aprovou a programação da reunião conforme segue:

1. Abertura da sessão.
2. Eleição da Mesa.
3. Aprovação da pauta e do programa de trabalho.
4. Os preparativos para a Conferência: relatório atualizado apresentado pelo Secretário-Geral da Conferência.
5. Questões organizacionais:
  - a- Regras provisórias de procedimentos;
  - b- Arranjos para o credenciamento e a participação de grandes grupos e outros grupos relevantes interessados no processo preparatório e na Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III) e seu processo preparatório.
6. Progressos alcançados na implementação dos resultados da segunda Conferência

das Nações Unidas sobre Assentamentos Humanos (Habitat II) e na identificação de novos desafios sobre o desenvolvimento urbano sustentável e a nova agenda urbana.

7. Financiamento do processo preparatório e da Conferência.

8. Arranjos para as sessões futuras da Comissão Preparatória.

9. Outros assuntos.

10. Conclusão da sessão.

3. Os trabalhos foram divididos entre o Plenário e o Grupo de Trabalho. Os itens 5. Questões organizacionais: a- Regras provisórias de procedimentos; b- Arranjos para o credenciamento e a participação de grandes grupos e outros grupos relevantes interessados no processo preparatório e na Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III) e seu processo preparatório e 7. Financiamento do processo preparatório e da Conferência ficaram a cargo do grupo de trabalho

#### **4. Sobre os trabalhos no plenário**

**Dia 14 de abril de 2015, 10h - 13h:** O comitê preparatório apresentou os 22 trabalhos temáticos (ISSUE PAPERS) preparados pela equipe das Nações Unidas para Habitat III, que tratam de seis áreas temáticas para a nova agenda urbana: a coesão social e equidade - cidades habitáveis; desenvolvimento territorial; estruturas urbanas; economia urbana; ecologia e meio ambiente urbano; e habitação urbana e serviços básicos. Nesta ocasião declarações sobre questões de ordem foram feitas pelos representantes do Brasil, Bangladesh, Egito e Estados Unidos da América. No caso do Brasil questionou-se a não previsão de participação dos estados membros na elaboração e consolidação dos “Issues Papers” e também do “Policies Papers”. Prosseguindo a reunião foram feitas declarações de representantes do Egito (em nome do Grupo dos 77 e China), do México (em nome do Grupo da América Latina e do Caribe), e pelo representante da União Europeia.

**Dia 14 de abril de 2015, 15h - 18h:** No período da tarde foram realizadas declarações por representantes dos seguintes países membros: Jamaica, Uganda, Equador, Japão, Quênia, Lesoto, Estados Unidos, México, Turquia, República Checa, Cingapura, Chile, Finlândia, Indonésia, Israel, Zâmbia, Noruega, Argentina, Myanmar, França, Federação Russa e Burkina Faso, além da declaração da ONG: Metrôpoles - Associação Mundial das Grandes Metrôpoles.

**Dia 15 de abril de 2015, 10h - 13h:** Foram feitas declarações realizadas pelos representantes dos seguintes países membros: Paraguai, Nigéria, **Brasil**, Burundi, Cuba, África do Sul, Tanzânia, República Central Africano, Tailândia, República Bolivariana

da Venezuela, Nepal, Madagascar, Bahrein; Sudão; e do vice-ministro de Assentamentos Humanos da África do Sul (em nome dos membros da União Africano Unidos). A seguir representantes de ONG's realizaram seus discursos. São elas: Organização Meteorológica Mundial, a Organização Internacional do Trabalho, a Comissão Econômica e Social para a Ásia e Pacífico (em nome das cinco comissões regionais das Nações Unidas) e do Programa Alimentar Mundial World Vision International, International Society of City and Regional Planners, PAX Romana (também em nome das crianças e grande grupo de jovens), a Habitat International Coalition e Cidades Unidas e Governos Locais.

**5. O discurso do Brasil foi realizado pelo Secretário- Executivo, Santa Fé. Nele foram tratados dos seguintes pontos:**

- O Brasil expressou satisfação com a escolha de um país da América Latina, o Equador, para sediar a Habitat III.
- Constatou que o Brasil conseguiu diminuir as desigualdades sociais, desde a HABITAT –II, diferentemente do divulgado pela ONU no “Issue paper” número 1.
- Os avanços institucionais brasileiros como a incorporação do direito à moradia, em 2000, na Constituição Federal; a instituição do Estatuto da Cidade em 2001, a criação do Ministério das Cidades em 2003; o estabelecimento do Conselho das Cidades em 2004; e a expansão nos últimos anos no financiamento da política habitacional, por meio do programa Minha Casa Minha Vida, e instituição, em janeiro, do Estatuto da Metrópole.
- A Habitat II ficou celebrizada como a mais participativa das conferências, devido à abertura para a participação de governos subnacionais e da sociedade civil.
- A preparação do Governo Brasileiro para essa conferência está acontecendo de maneira participativa e inclusiva. Nesse contexto, a construção Relatório Brasileiro se deu por meio do Conselho Nacional das Cidades, da plataforma on-line de participação e da realização do Seminário Nacional para a Habitat –III.
- Em relação ao processo de preparação, o governo brasileiro enfatizou seu caráter político e a necessidade de estabelecermos um processo de negociação intergovernamental, a fim de garantir um comprometimento dos Estados-Membros pela Nova Agenda Urbana.
- A implementação da Agenda pós-2015 deve orientar os debates para a Habitat III. Mas a Conferência Quito deve avançar ainda mais, ajudando a construir novos consensos políticos e compromissos e aprofundar uma agenda baseada em direitos. Só então teremos uma real "Nova Agenda Urbana".

- Apoio a adoção de um o objetivo específico, no âmbito da discussão dos objetivos de desenvolvimento sustentáveis- ODS, de "tornar as cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis"
- O Governo Brasileiro acredita que ainda há um déficit no reconhecimento dos direitos humanos como dimensão central da agenda urbana. Na Habitat III, queremos debater o reconhecimento do "direito à cidade", que deriva do conceito de desenvolvimento sustentável, estabelecido na Rio92, e que também foi o tema principal do 5º Fórum Urbano Mundial, realizado no Brasil em 2010 .
- O Brasil acredita que a Nova Agenda Urbana deve levar em consideração algumas questões e desafios fundamentais.
- Fortalecimento da governança e da capacidade reguladora dos governos locais e regionais. Neste contexto, gostaríamos de chamar a atenção para o desafio de gerenciar áreas metropolitanas. É necessário fomentar novos arranjos institucionais, como, por exemplo, parcerias metropolitanas e consórcios intermunicipais.
- Além disso, deve ser dada especial atenção ao desafio das cidades no que se refere ao financiamento. Devemos buscar mecanismos para aumentar a capacidade de arrecadação tributária dos municípios.
- O planejamento urbano deve ser o resultado de uma abordagem integrada que leva em conta os processos sociais, direitos humanos e sustentabilidade ambiental. Os investimentos em infraestrutura devem promover o acesso a serviços e recuperação de espaços públicos. Além disso, a participação da sociedade no planejamento urbano precisa ser fortalecida.
- É essencial adaptar espaços públicos, de modo a integrar os grupos vulneráveis, particularmente as mulheres, os jovens, os afrodescendentes, idosos e pessoas com deficiência. A cidade deve ser um espaço propício para o cumprimento dos direitos desses grupos.
- O elevado déficit habitacional, que prevalece no mundo, destaca a necessidade de manter o direito à moradia adequada como uma prioridade na Nova Agenda Urbana. As políticas de habitação devem ser integradas às estratégias de desenvolvimento territorial das cidades, considerando-se a importância de promover a mobilidade e acesso aos serviços, emprego e oportunidades de geração de renda.
- O Brasil acredita que as favelas são parte integrante das nossas cidades que devem se beneficiar dos investimentos em infraestrutura, a fim de garantir melhores condições de vida para os seus habitantes.
- A questão da mobilidade, por sua vez, deve ser reconhecida como um eixo estruturante do direito à cidade, dado o papel essencial que desempenha no gozo de outros direitos. A Habitat III deve dar maior ênfase aos benefícios sociais, de saúde e ambientais do transporte público e não motorizado.

- Finalmente, o Brasil acredita que o sucesso da nova agenda urbana também depende do estabelecimento de meios adequados de implementação a nível internacional, incluindo a promoção de cooperação, com o devido reconhecimento do papel da cooperação Sul-Sul; transferência de tecnologia; e ao cumprimento pelos países desenvolvidos de seus compromissos no âmbito do fomento ao desenvolvimento.

**Dia 15 de abril de 2015, 15h - 18h:** Foram feitas declarações feitas pelos representantes dos seguintes participante: representante do Chade, representantes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, da Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Género e o Empoderamento das Mulheres (ONU - Mulheres) e da Organização para a Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, da Habitat pela humanidade Internacional, a Federação Internacional dos trabalhadores da Construção de Madeira, da União Internacional dos Arquitetos, da Comissão Huairou , da Action Aid dentre outros.

**Dia 16 de abril de 2015 – 10h às 19h**

Relato do grupo de trabalho sobre questões administrativas e operacionais e conclusão da sessão.

---

**6. OUTROS PONTOS DA AGENDA**

**Dia 14 de abril de 2015 -13h30 – 14h30**

Side event - Room 9 – evento paralelo , sala 9

Organização: CITIES ALLIANCE

Participação do Ministério das Cidades – Fala do Secretário- Executivo

TEMA: The role of partnerships in the implementation of the New Urban Agenda

O papel das parcerias na implementação da Nova Agenda Urbana

FALA DO SECRETÁRIO = How does the country promote a dialogue on Cities and Urbanization?

Como o Brasil promove o diálogo sobre Cidades e urbanização ?

**Dia 15 de abril de 2015 -15h– 15h30**

Encontro: Bi-lateral Brasil – Secretariado da HABITAT-III

Participante : Joán Clós – Secretário-Geral da HABITAT-III, *Elkin Velásquez* Coordenador da *UN-HABITAT*, Secretário Executivo Elton Santa Fé Zacarias , Embaixadora do Brasil junto ao Quênia, Marcela Maria Nicodemos, servidora Isabela Sbampato Batista Reis de Paula do Ministério das Cidades, e o diplomata Carlos Cuenca do Ministério de Relações Internacionais

**Dia 16 de abril de 2015 -11h-11h30**

Encontro Bi-lateral com o governo da Alemanha

**Dia 16 de abril de 2015 -18h– 18h30**

Encontro Bi-lateral com o governo da Índia

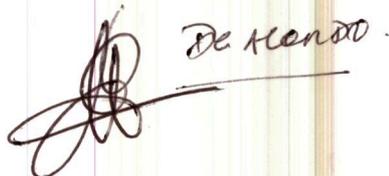
Este é o relatório,



**Isabela Sbampato Batista Reis de Paula**

Coordenadora da Secretaria-Executiva do Conselho das Cidades

De acordo,



*de Cuenca*